

Praia do Canta Galo é o novo point da cidade

Com uma privilegiada vista da Baía de Todos os Santos, a praia do Canta Galo ganha uma clientela sofisticada

LORENA COSTA

Um novo point surge em Salvador. Bastante conhecida por moradores da região da Liberdade e outros bairros populares, a Praia do Canta Galo – localizada na Calçada – tem atraído também frequentadores de outras áreas da capital baiana. O local, que há pouco mais de quatro anos começou a ser recuperado, hoje é também ponto admirado por moradores de bairros mais distantes, como Itapua. Barracas com boa infra-estrutura e ambiente agradável são apontados como alguns dos motivos para tanta movimentação, que já chega a reunir cerca de três mil pessoas durante os finais de semana. Com areias limpas e águas tranquilas, o espaço tem oferecido lazer às famílias baianas e em muito se diferencia do cenário de sujeira e marginalidade, predominante até o ano de 2004.

A mudança, de acordo com comerciantes e frequentadores locais, começou com obras na área de saneamento e meio ambiente por

parte do Governo do Estado que, em seguida, ganhou apoio da gestão municipal. No local, desde 2005, diversas modificações começaram a acontecer. “Depois do Bahia Azul e com a eleição do prefeito João Henrique, começamos a ter apolo. O Bahia Azul contribuiu para a organização da rede de esgoto e a prefeitura abraçou a praia com diversas contribuições, como construção de escadaria, garantia de serviço de limpeza permanente e iluminação”, contou Roberto Santos, líder comunitário e proprietário de um dos três bares que funcionam no local. O primeiro passo, no entanto, foi dado pelas lideranças comunitárias, que reuniram voluntários com o intuito de realizar uma grande faxina no local. Com o mutirão foram retirados, somente da água, mais de cinco toneladas de detritos. “Tivemos a ajuda de militares e voluntários de toda a região. Foi um trabalho enorme, limpamos toda a praia e mergulhadores buscavam lixo do fundo do mar”, recordou Santos.

Tanta força de vontade resultou no que hoje é o Projeto Recicla Canta Galo. “Como grande parte do lixo era de material reciclável, percebemos que era possível incentivar as pessoas a realizarem a limpeza. Hoje temos um projeto direcionado a reciclagem que, além de ajudar as pessoas da área, é fun-



Mesas e cadeiras instaladas na areia branca, onde é proibido terminantemente jogar detritos

damental para que a nossa praia seja mantida limpa”, considerou.

A melhoria do local passou ainda por avanços no que diz respeito a serviço de bar e infra-estrutura. “Decidimos investir em atender as pessoas bem, de modo mais acolhedor e deu certo. O movimento é muito grande aos sábados, domingos e feriados e isso é, sem dúvida, uma resposta, uma prova de que as pessoas têm aprovado a nossa praia. Esse local sempre foi, para mim, uma ilha perdida, o meu paraíso particular e agora tem sido descoberto”, disse a também proprietária de bar e moradora da região há 20 anos, Soraia Jesus Ferreira, 32 anos.



“Hoje temos um projeto direcionado à reciclagem, que, além de ajudar às pessoas da área, é fundamental para que a nossa praia seja mantida limpa”

Esporte Olímpico
Zé Oswaldo

www.esporteolimpico.com.br

www.TrilhaWeb.com.br

Mudança cultural na praia

Outra contribuição está relacionada a uma mudança cultural. “Sempre estive muito ligado ao lado cultural e social e acho que é disso que as pessoas gostam, que as famílias gostam. Por exemplo, não tocamos mais músicas que, de algum modo, incitem a violência, a bagunça. O repertório é sempre de músicas mais calmas e, por isso, o ambiente tem se tornado melhor”, completou o líder comunitário Roberto Santos. Santos acrescentou ainda que a praia já chegou a ser vista como área de marginalidade, prostituição e drogas. “O ambiente era muito complicado. Não vou negar que aqui era conhecido como a praia da prostituição, do lixo, da marginalidade. Cheguei aqui há cinco anos e me assustei com o que vi. Pensei em ir embora, voltar a atuar em um outro ponto – onde me acostumei a atender somente a juizes, advogados e etc. Porém, pensei bem e decidi investir. A Praia do Canta Galo tem uma vista linda, o banho de mar aqui é maravilhoso e achei injus-

to que o local como este se perdesse. Graças a Deus, as coisas têm melhorado e continuam dando certo”, considerou.

Atualmente, a praia chega a receber cerca de três mil pessoas durante os dias de maior movimento. Antes, lembrou Santos, o número não passava de 300. “Muitas pessoas estão descobrindo isso aqui. Antes não passavam mais de 300 pessoas por aqui em dias de final de semana. Hoje, o número é muito maior e chega a três mil. E o melhor é que sem violência”, disse.

O número de ambulantes cadastrados para a área, completou o líder comunitário, se aproxima dos 200 e é ainda maior em tempos de feriados prolongados. “A Sesp (Secretaria Municipal de Serviços Públicos) nos ajudou a cadastrar este pessoal e a movimentação aqui é enorme. Acho muito importante que uma praia como esta não seja abandonada, pois é um local a mais de lazer para os moradores da cidade”, analisou.